

167

**BANCO DE SEMENTES DE ARROZ VERMELHO EM SISTEMAS DE SEMEADURA DE ARROZ IRRIGADO (*Oryza sativa* L).** Ricardo Posser da Silva, Luiz Antonio de Avila, André Andres, Valmir Goedke Menezes, Enio Marchezan (IRGA; Departamento de Fitotecnia, UFSM).

Principal planta daninha do arroz irrigado, o arroz vermelho (AV), tem como uma das estratégias de controle, a redução do banco de sementes do solo. Com o objetivo de estimar a variação do banco de sementes de AV em função da profundidade de coleta e do sistema de semeadura do arroz irrigado, após três anos de cultivo, instalou-se um experimento em solo do tipo Planossolo, no município de São Borja, RS, em área com infestação natural e uniforme por AV. Os tratamentos foram os sistemas de semeadura (convencional, direto e pré-germinado), instalados na mesma área, por três safras consecutivas, sendo as parcelas sub-divididas nas profundidades de coleta (0-1cm e 1-10cm) utilizando-se trado com 10cm de diâmetro. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com três repetições. O manejo da cultura seguiu as recomendações de acordo com o sistema de cultivo. Foram coletadas 12 amostras de solo, para retirar os grãos de AV e submetê-los ao teste de viabilidade. As variáveis analisadas foram: viabilidade de sementes, número de grãos e número de sementes viáveis de AV/m<sup>2</sup>. A percentagem de sementes viáveis, na média das duas profundidades e dos três sistemas de cultivo foi de 59,4. Na soma das profundidades, o número de grãos de AV/m<sup>2</sup> foi maior no sistema convencional (3.814), seguido do sistema direto (1.002) e do sistema pré-germinado (140). Verificou-se maior número de sementes viáveis de AV/m<sup>2</sup> no sistema convencional (1.994), com menores valores para semeadura direta (597) e no sistema pré-germinado (93) (IRGA).